

Instítuto de Fílosofía e Cíências Humanas Programa de Pós-Graduação em Hístóría Ementa/Programa de Díscíplina 2º Semestre de 2012

Disciplina: HH360-A / Tópicos Especiais em História Horário: 5ª f. das 9h às 13h

VII(História Cultural)

Docente: Margareth Rago

Ementa/Programa:

O curso discute as análises sobre as formas pelas quais operam os procedimentos e as tecnologias da governamentalidade, que se expandem no mundo democrático neoliberal, capturando práticas e assujeitando individualidades, tendo em vista a condução das condutas. Trata-se de um tipo de poder, - o poder pastoral -, que pretende dirigir e corrigir os indivíduos em cada momento de sua existência, do nascimento à morte e que toma por objeto a própria vida. Ao mesmo tempo, focalizam-se as práticas de resistência e liberdade que buscam escapar ao controle, que recusam os jogos do poder e que têm como horizonte a constituição de subjetividades éticas. Estas, por sua vez, não se reduzem ao sujeito de direito. Nesse sentido, examinam-se as temáticas das "artes do viver" e do "cuidado de si e do outro" existentes na tradição do mundo greco-romano, tal como foram estudadas por M. Foucault, P. Hadot, P. Brown e N. Rose, perguntando, também com G. Deleuze e F. Guattari, pelo que podem nos inspirar e ensinar para pensar a atualidade, em que outras formas de luta se manifestam. Aborda, ainda, a crítica cultural feminista, privilegiando as alternativas propostas à "cultura da confissão" como experiência do sujeito com a verdade no mundo contemporâneo, onde proliferam as (auto)biografias, correspondências, memórias, diários, facebooks, blogs e outras formas de exposição do eu e da intimidade na esfera pública.

Instítuto de Fílosofía e Cíências Humanas Programa de Pós-Graduação em Hístóría Ementa/Programa de Díscíplina 2º Semestre de 2012

Bibliografia/Cronograma:
ARFUCH, Leonor. Crítica Cultural entre política y poética. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2008.
(Org.) Pensar este Tiempo. Espacios, afectos, pertenencias. Buenos Aires:
Paidós, 2005.
ARTIÈRES, Ph. "Arquivar a própria vida"; "Devenir anonyme. Ecrire anonymement",
In: VEIGA NETO, A; RAGO, M. Para uma vida não-fascista, 2009, no prelo.
AVELINO, Nildo. "Governamentalidade e Anarqueologia em Foucault". Revista
Brasileira de Ciências Sociais, vol.25, no.74, São Paulo, Out. 2010
BENJAMIN, W. Experiência e pobreza. In: Obras escolhidas I, Magia e técnica, arte e
política. São Paulo: Brasiliense, 1994, p. 114-119.
BRAIDOTTI, R. <i>Sujetos Nómades</i> . Buenos Aires/Barcelona/México: Paidós, 2000
"Diferença, diversidade e subjetividade nômade". <i>Labrys</i> , n.1-2, jul-dez.
2002.
BUTLER, J. Problemas de Gênero. Feminismo e subversão da identidade. Rio de
Janeiro: Civilização Brasileira, 2003
DELEUZE, G. <i>Conversações</i> . São Paulo: Editora 34, 1990.
Crítica e Clínica. São Paulo: Editora 34, 1997.
FOUCAULT, Michel "Governamentalidade". In: MACHADO, R. (Org.) <i>Microfísica</i>
do Poder. Rio de Janeiro, Graal, 1979, 277- 293.
Le Gouvernement de Soi et des Autres. Paris: Seuil/Gallimard, 2008
A coragem da verdade. O governo de Si e dos Outros II.São Paulo: Martins
Fontes, 2011 "Introdução à vida não fascista". Prefácio a DELEUZE, G; GUATTARI, F.
Anti-Oedipus: Capitalism and Schizophrenia. New York: Viking Press, 1977, p. XI-XIV.
História da Sexualidade I. A vontade de saber. (3ª.ed) Rio de Janeiro: Graal, 1980
História da Sexualidade II: O uso dos prazeres. Rio de Janeiro: Graal, 1984História da Sexualidade III: O cuidado de si. Rio de Janeiro: Graal, 1985
Dits et Ecrits, T. IV. Paris: Gallimard, 1994 Dits et Écrits, T. II (1976-988). Paris: Gallimard, 2001
La Naissance de la Biopolitique. Paris: Seuil/Gallimard, 2004A Hermenêutica do Sujeito. São Paulo: Martins Fontes, 2004
GADELHA, S. Biopolítica, Governamentalidade e educação. Belo horizonte: Ed.

Instítuto de Fílosofía e Cíências Humanas Programa de Pós-Graduação em Hístóría Ementa/Programa de Díscíplina 2º Semestre de 2012

Autêntica, 2009.

GROS, Frédéric. "O Cuidado de si em Michel Foucault". In: RAGO, M.; VEIGA NETO, A. *Figuras de Foucault*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006

MUCHAIL, Salma. "Da promessa à embriaguês. A propósito da leitura foucaultiana do Alcibíades de Platão". In: RAGO, M.;VEIGA NETO, A. *Figuras de Foucault*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006, p. 239-252

ORELLANA, R. C. Foucault y el cuidado de la libertad. Santiago: LOM. 2008.

PELBART, P. P. Vida Capital: Ensaios de biopolítica. São Paulo: Iluminuras, 2003 RAGO, M.; VEIGANETO, A. Figuras de Foucault. Belo Horizonte: Autêntica, 2006

_____Para uma vida não-fascista. Belo Horizonte: Autêntica, 2009

RICHARD, Nelly. Intervenções Críticas. Arte, cultura, gênero e política. Belo Horizonte: UFMG, 2002

RICOEUR, Paul. Memória, História e Esquecimento. Campinas: Ed. UNICAMP, 2008.

ROSA, Susel O. "Eu era Nilce, mas também Vera, Regina, Mônica" In: *Fazendo Gênero 8: Corpo, violência e poder.* Florianópolis: Editora Mulheres, 2008. v. 1. p. 1-7.

ROSE, N. Inventando nossos Selfs. Psicologia, poder e subjetividade. Petrópolis:RJ: Vozes, 2011

TAYLOR, C. The Culture of Confession: from Augustin to Foucault. A Genealogy of the "Confessing Animal". New York,

London: Routledge, 2010.